



Ministra vai pela terceira vez ao Parlamento prestar esclarecimentos

A palavra de Maria Luís Albuquerque volta a estar em xeque e obriga PSD a levá-la pela terceira vez à comissão de inquérito.

Marta Moltinho Oliveira
marta.oliveira@economico.pt

O cerco voltou ontem a apertar-se em torno da ministra das Finanças. A oposição voltou a pedir a demissão da governante, alegando que a Maria Luís Albuquerque mentiu no Parlamento. O PSD admitiu que a ministra tenha de prestar novos esclarecimentos, indo assim pela terceira vez à comissão de inquérito.

Em causa está o facto de o ex-presidente da Estradas de Portugal ter dito na segunda-feira que o 'swap' contratado pela empresa pública em 2010 com o Deutsche Bank "teve o parecer favorável do IGCP e a técnica foi a ministra das Finanças". A oposição acusou a ministra de mentir no Parlamento, argumentando que Maria Luís Albuquerque tem negado envolvimento na contra-

tação de 'swaps' nas declarações prestadas nas deslocações à comissão de inquérito.

O PS considerou que a ministra das Finanças não tem condições para continuar no cargo "por razões éticas" e não de legalidade. Carlos Zorrinho, o líder parlamentar dos socialistas, afirmou ontem que "esta ministra perdeu as condições para poder exercer o seu mandato". Zorrinho lembrou ainda que a ministra teve "exactamente o mesmo comportamento" que tiveram os secretários de Estado que foram demitidos.

Também o PCP considerou que Albuquerque deve abandonar o cargo. "Com essa ressalva, a actual ministra das Finanças mentiu a uma comissão parlamentar que está a tentar apurar a verdade sobre os 'swap'. Caso se confirme, nós consideramos que não tem condições, no plano ético, político, para continuar como ministra", disse o secretário-geral do partido, Jerónimo de Sousa.

O Bloco de Esquerda sublinhou que a ministra tem uma ligação "umbilical" ao primeiro-

Carlos Zorrinho pediu a demissão da ministra por razões "éticas" e lembrou que Maria Luís Albuquerque teve "exactamente o mesmo comportamento" que os secretários de Estado que foram demitidos.

ministro e que é isso que a mantém em funções. O Diário Económico contactou o gabinete de imprensa de Passos Coelho para saber se o primeiro-ministro mantém a confiança política em Maria Luís Albuquerque, mas não obteve resposta.

A defesa da posição da ministra das Finanças ficou a cargo do PSD que criticou a "lengalenga" da oposição e decidiu voltar a chamar a ministra à comissão de inquérito. O líder da bancada parlamentar do PSD, Luís Montenegro, prometeu agir contra quem mentiu sobre o papel da ministra neste caso.

No entanto, o Diário Económico sabe que a polémica em torno de Maria Luís já está a causar algum incómodo nas bancadas da maioria. Nos bastidores alguns deputados do PSD e do CDS lamentavam ontem os riscos políticos que Passos Coelho tem corrido com a escolha de Maria Luís Albuquerque para as Finanças, estando o nome da ministra envolvido no caso das 'swaps' desde o primeiro momento. ■ com M.G.

O QUE DIZEM OS PARTIDOS

● O PSD criticou a "lengalenga" da oposição e decidiu chamar de novo a ministra a prestar esclarecimentos.

● O PS quer a demissão da ministra por razões "éticas" e lembra que o comportamento de Maria Luís foi o mesmo que o que tiveram os secretários de Estado demitidos por Passos Coelho.

● O Bloco de Esquerda refere que só a "relação umbilical" da ministra com Passos explica a sua permanência nas Finanças.

● O PCP pede a demissão da ministra outra vez por "mentir" à comissão de inquérito.